

## **Agroecologia: Novos Paradigmas em Sistemas Alimentares Sustentáveis**

O Curso de Agroecologia: Novos paradigmas em sistemas alimentares sustentáveis da PUCPR oferece competências dentro dos pilares da sustentabilidade, com pensamento sistêmico, formando profissionais que entendem a necessidade de cada povo, respeitando a diversidade cultural, pensando em soluções sistêmicas assegurando proteção alimentar e sociocultural para todos os indivíduos do planeta.

Agroecologia é um campo de estudo que integra princípios ecológicos ao design e manejo de sistemas agrícolas sustentáveis. Ela combina conhecimentos científicos sobre ecologia com saberes tradicionais e práticas agrícolas, visando aumentar a biodiversidade, melhorar a saúde do solo, conservar recursos naturais e promover a resiliência dos ecossistemas agrícolas. A agroecologia também abrange aspectos sociais, econômicos e culturais, buscando uma agricultura que seja justa, equitativa e que contribua para a soberania alimentar das comunidades.

Em 2050, prevê-se que dois terços da população mundial viverão em assentamentos urbanos e periurbanos, com a probabilidade de que 3 bilhões de pessoas terão acesso insuficiente à saúde, energia, saneamento básico e alimentos saudáveis (ONU, 2018). No Brasil, atualmente, 85% da população vive nas cidades e este percentual tende a aumentar nos próximos anos (IBGE, 2015). Nesse cenário, manter ou promover a agroecologia é uma forma de fortalecer a segurança alimentar e nutricional, gerar renda às populações vulneráveis e gerar benefícios ambientais.

O nível de gás carbônico da atmosfera do planeta está em 390 ppm (IPCC, 2021). Estudos revelam que esse valor nunca foi alcançado desde 650.000 anos (Capra, 2016). Aliado a isso, temos hoje 40 % da população mundial vivendo sem energia elétrica em condições extremas de insegurança alimentar. Precisamos, urgentemente, uma formação de pessoas que tenham uma compreensão sistêmica do mundo, entendendo a diversidade cultural de cada povo, e dos problemas sociais, agrários e ambientais do planeta. O curso de especialização em Agroecologia visa formar profissionais capacitados para trabalhos com a diversidade cultural de povos, atendendo a necessidade de produzir alimentos de forma segura ambientalmente e que assegure o direito ao acesso de todos os povos a alimentos saudáveis.

O curso de pós em Agroecologia: Novos paradigmas em sistemas alimentares sustentáveis é na modalidade online ao vivo, no qual 70% da carga horária das disciplinas serão aulas síncronas por meio de webconferência que acontecerão nas terças e quartas-feiras das 19h00 às 23h00, quinzenalmente, e 30% da carga horária será destinada a atividades de apoio assíncronas. O curso foi dividido em 4 módulos, sendo que cada módulo é composto por 3 disciplinas de 24h e uma disciplina de desafio de aplicação de 12h. Além disso, durante o curso, o estudante terá oportunidade de participar, também, de uma disciplina EAD de Ética na qual se discutirá os desafios éticos do mundo contemporâneo por meio de um pensamento crítico e reflexivo sobre a ação humana do ponto de vista pessoal, profissional e social-cidadão.

O módulo 1, chamado de Sociologia Rural, tem como objetivo capacitar o profissional para atuar eticamente em áreas com diferentes realidades, buscando soluções sistêmicas para problemas da área social e ambiental de forma sustentável. O módulo 2, denominado Educação no Campo, visa treinar o pós-graduando para atuar no livre aprender e ensinar para a liberdade se apropriando de técnicas pedagógicas que respeitem pessoas e suas realidades. Já, ao final do módulo 3 – Técnicas agroecológicas de produção, o profissional estará habilitado para subsidiar projetos agroecológicos de produção de alimentos com preceitos da agricultura sintrópica e regenerativa, que vai além do orgânico e visa a saúde do ecossistema. E, após concluir as disciplinas do módulo 4, chamado de Tecnologias naturais, o estudante terá aprendido sobre as tecnologias sustentáveis e inclusivas para uma vida sustentável.

Público-Alvo: Engenheiros Agrônomos, Biólogos, Engenheiros Florestais, Zootecnistas, Veterinários, Sociólogos, Historiadores, Nutricionistas, Pedagogos, Professores de ensino fundamental e médio ou áreas afins que de alguma forma pretendem se aperfeiçoar em diversidade e sustentabilidade.

**Campus:**

Curitiba

**Modalidade:**

EAD

**Formato:**

Aula Online ao Vivo

**Duracao:**

8 meses

**Periodicidade:**

Semanal

**Mensalidade:**

R\$ 369.00

**Inscricao:**

[Clique aqui](#)

# Disciplinas

## Ética

Analisar os problemas éticos atuais, privilegiando controvérsias relacionadas às atividades profissionais. Ao final, os alunos serão capazes de tomar decisões responsáveis e sustentáveis, de acordo com princípios éticos.

## Histórico da agricultura

Nessa disciplina os estudantes vão compreender porque o homem deixou de ser nômade, como essa forma de vida se espalhou pelo globo, e qual foi a consequência dessa nova forma de vida para o planeta. Compreenderão também, os conflitos por terra, território e pensarão criticamente sobre possíveis soluções.

## Políticas públicas, sistemas alimentares e impacto global

Esta disciplina tem como objetivo verificar a legislação vigente no país e mundo, analisando avanços e retrocessos nas políticas públicas no âmbito da agroecologia, avaliando sistemas alimentares no mundo e o impacto sócio-cultural desses sistemas a nível global. Assim, poderão atuar a nível regional para construir sistemas alimentares sustentáveis.

## Políticas públicas, economia e mercados

Esta disciplina tem como objetivo analisar políticas públicas para economia e mercados sustentáveis, por meio de um pensamento crítico, aprendendo o impacto do modelo econômico mundial na vida humana. Nela, o estudante identifica a mudança cultural da humanidade, assim como, o decréscimo da diversidade cultural ao longo da história. Assim, o estudante poderá pensar livremente para sugerir modelos de mercados que repete as culturas de diferentes povos.

## Questão agrária

Esta disciplina tem como objetivo estudar a questão agrária, os surgimentos de movimentos sociais do campo e o impacto desses movimentos nas políticas públicas voltado ao direito da terra. Ao fim da disciplina, o estudante terá condições de atuar com um pensamento crítico e sistêmico com agricultura familiar e assentamentos. Na prática, poderão vivenciar a realidade de uma aldeia indígena e elaborar planos de ação voltados para a realidade da aldeia.

## Pedagogias agroecológicas

Esta disciplina tem como objetivo apresentar técnicas pedagógicas que entendam as diferentes realidades no campo, fazendo com que os trabalhos realizados contribuam para o decréscimo do êxodo Rural e valorização de diferentes culturas.

## Pedagogia para a liberdade

Esta disciplina tem como objetivo Conhecer, Analisar e Transformar a Realidade do Campo, demonstrando as contribuições para um fazer pedagógico mais crítico e consciente no que tange a uma proposta de educação contextualizada que respeita o educando enquanto sujeito e formador de conhecimento.

## Escolas associativas

Esta disciplina tem o objetivo estudar propostas de escolas associativas, como proceder para gerir uma escola associativa, o papel das pessoas envolvidas, papel do corpo pedagógico. Ao final o estudante terá ferramentas para iniciar e finalizar todo processo para estruturar uma associação escolar.

## **Elaboração de projeto de ensino**

Esta disciplina tem como objetivo elaborar um projeto piloto de uma escola associativa. Na prática será vivenciado a realidade da escola da ladeia indígena na ilha da Contiga, litoral do Paraná. Ao final será capaz de planejar a implantação de uma escola associativa.

## **Ecologia e Serviços ecossistêmicos**

Nessa disciplina o estudante aprende as relações entre o conhecimento da ecologia, a agroecologia e os processos ecossistêmico. Assim, os estudantes poderão ter uma visão sistêmica na produção agrícola e com isso planejar sistemas produtivos sustentáveis.

## **Solos e biodiversidade**

Esta disciplina tem o objetivo de compreender o solo como um sistema vivo, e entender as consequências do manejo para o solo exercer suas funções na natureza. Aprenderão também como os organismos do solo se relacionam para ajudar no estoque de carbono do solo em ecossistemas agrícolas.

## **Fisiologia e morfologia vegetal**

Esta disciplina tem como objetivo compreender a fisiologia e morfologias das plantas, para correlacionar com os processos ecossistêmicos nos agroecossistemas. Ao final da matéria, os estudantes poderão planejar agroecossistemas biodiversos, aplicando conhecimentos profundos sobre a fisiologia das plantas.

## **Agriculturas**

Nesse desafio de aplicação do módulo 3, o estudante aplica os conceitos das disciplinas para construção de uma horta agroflorestal com bases nas agriculturas alternativas. Assim terão conhecimento sobre todas as agriculturas de base ecológicas.

## **Agricultura Urbana**

Nessa disciplina o objetivo é mostrar as diversas possibilidades de produzir alimentos na cidade, assegurando o direito de todas as pessoas a alimentos em centros urbanos. Ao final da disciplina, o estudante poderá planejar dentro dos princípios da sustentabilidade, projetos voltados para a agricultura urbana.

## **Mecanização aplicado para agricultura familiar**

Nessa disciplina, o objetivo é compreender como o avanço tecnológico marginalizou a agricultura familiar, e como aplicar tecnologias que possam ser inclusivas e de fácil acesso para agricultores familiares. Ao fim da disciplina poderão oferecer um planejamento para o agricultor familiar não depender de tecnologias excludentes.

## **Bioconstrução e Arquitetura sustentável**

Esta disciplina tem como objetivo entender os processos de bioconstruções, além de relacioná-los com o impacto de construções ineficientes e utilizadoras de recursos energéticos não renováveis. Ao final, o estudante é capaz de avaliar critérios de construções com base em certificações de bases ecológicas e sustentáveis.

## **Projeto agroecológico**

Esta disciplina tem como objetivo a confecção de um projeto agroecológico completo, abordando todos os quatro módulos do curso. Nela, os estudantes poderão escolher um local adequado para implantação do projeto agroflorestal e pensar em dinâmicas de segurança e soberania alimentar para banca com expertises da área